Declaração da porta-voz do Conselho Nacional de Segurança (NSC), Caitlin Hayden, sobre a Politica dos Estados Unidos sobre as Minas Anti Pessoais

Hoje na conferencia de revisão em Maputo, Moçambique, os Estados Unidos tomaram a iniciativa de declarar que não irão produzir nem comprar quaisquer minas anti-pessoal no futuro, incluindo para a substituição das existentes a medida que elas perdem o prazo. A nossa delegação em Maputo deixou claro que estamos diligentemente a procura de soluções que estejam de acordo com a Convenção de Otava e que permitirão aos Estados Unidos finalmente aderir à Convenção - o tratado que proíbe o uso, armazenamento, produção e transferência de minas anti-pessoal. Eles sublinharam também que estamos a realizar esforços de modelagem e simulação de alta fidelidade com vista a descobrir como mitigar os riscos associados a perda das minas anti-pessoal. Outros aspectos da nossa política de minas terrestres continuam sob consideração e iremos partilhar os resultados deste processo quando estivermos em posição de o fazer.

Os Estados Unidos partilham os objectivos humanitárias da Convenção de Otava, e são o maior contribuinte financeiro da iniciativa humanitária de minas, disponibilizando mais de $2.3 biliões em ajuda desde 1993, em mais de 90 países, para programas de destruição de armas convencionais. Continuaremos a apoiar este importante trabalho, e continuaremos empenhados na parceria com os estados membros signatário da Convenção de Otava e Organizações Não-Governamentais para resolver o impacto humanitário criado pelas minas anti-pessoal.

June 27, 2014